

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Confidencial

Illustre e presado Senador Adolpho Gordo,

Sabbado tive o prazer de responder a gentil missiva de V. Ex. Conforme informei na resposta, enviei immediatamente alguma documentação aos membros da Junta. A medida que for surgindo outro material enviarei. Só hontem ficou tudo preparado para, de accordo com as sugestões de V. Ex., fazer analysar o parecer. Achei pouco entusiasmo na imprensa desta vez, o que demonstra que ainda ha muitos anti-feministas. Mas espero que algum resultado obtenha. A sentença só foi publicada no Rio, pelo Imparcial, orgão do Partido Democrático, assim como uma longa nota que lhe envio. Por ahí, como pãaa circumstancia interessante de ter hontem o Partido derrubado quasi que unanimemente uma proposta feita por um dos seus membros de permittir ~~as~~ mulheres de votar nas eleições para cargos dentro do Partido, verá V. Ex. que são infundados os receios do Senador Arnolpho. Os partidos bra ileiros ainda estão longe de compreender o alcance do voto feminino. Só um ou outro respresentante individual procura obter desde já a boa vontade feminina, e tanto de um lado como do outro, querdo dizer governistas e opposicionistas. O nosso meio politico ainda está pouco evoluído quanto a correntes-sociaes e economicas modernas, não acha V. Ex., que sempre foi, e será, um espirito de escól?

Solicitaram-me da Agencia Brasileira, que desse uma entrevista sobre a sentença do Juiz, que procurariam collocar em qualquer jornal grande de S. Paulo. O que pensa V. Ex.? Não quero dar sem consultar V. Ex. Si der, pensei fazendo a refutação da sentença, citando passo por passo as opiniões de juristas e não a minha individual. Mas não sei si será preferível nada dizer. Peço a V. Ex., que me dê com toda sinceridade e urgencia a sua opinião. Si achar que pode ser, e julgar conveniente, pode telegraphar apenas dizendo sim e eu prepararei a entrevista. Tambem peço a V. Ex. que diga quaes os jornaes que poderao ser tomados em consideração.

De hoje em deante deverão sahir algumas notas e artigos que foram escriptos por senhoras e que remetterei a V. Ex., afim de fazer o uso que achar conveniente. Gostaria muito que o Correio Paulistano publicasse o accordam do Estado do Rio, ou um artigo meu que sahiu no Jornal do Brasil de hoje, que não se refere senão de passagem ao caso de S. Paulo.

Foi uma verdadeira lastima esse passo apressado da alistanda, não deu nenhum resultado benefico. Receio que si persistir, complicará ainda mais a situação. Não terá havido injunção politica no caso do Juiz e não haverá possibilidade da memsa para com a Junta? Pela observação acima, V. Ex. verá que é infundado qualquer boato de natureza partidario prejudicial. São os espiritos superiores como os de V. Ex. e mais alguns contemporaneos que nos ajudam e não os grupos ou blocos.

Peço a V. Ex a gentil/esa de responder logo que puder a esta, principalmente quanto á entrevista. Tenho a intuição de que precisamos evitar o recurso para a Junta, salvo si estiver ultra garantido. Porque poderá haver injunção e podera haver recurso para o Supremo Tribunal, o que por sua vez é bem problemático, quanto á solução. Si for possivel será preferível dissuadir a alistanda de proseguir. Sem mais aguradando a reposta de V. Ex. seubscribevo-me

a umi am^a e fta *Blutha Luz*

Mando-lhe exemplares do meu artigo. V. Ex. verifique se em seu arquivado - R.T. - há um membro da Junta - R.T.